

Especial Ensino & Formação

Qualificação é a chave para o emprego



FSARQUITECTOS

:: ARQUITECTURA :: CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA
:: ENGENHARIA :: MOBILIÁRIO POR MEDIDA



cozinhas
banho
roupeiros

jdias^{pt}



Certificação Energética
e Ar Interior
EDIFÍCIOS

WWW.FSARQUITECTOS.PT

ARQ. MÁRIO FONSECA

ARQ. ANTÓNIO SECA

ENG. VIRIATO GALEGO

(PERITO QUALIFICADO)



José Mário Leite

Director-adjunto do Instituto Gulbenkian de Ciência

O filme Diários da Motocicleta de Walter Salles é um filme marcante, cheio de emoção, amizade, solidariedade e generosidade. É um filme para ver, rever e aprender.

Gosto muito de bicicletas. E do tour de France. No exacto momento em que escrevo sei notícias da décima quarta etapa. Ganha pelo Louis Leon Sanchez, após uma fuga de várias dezenas de quilómetros, em que participou o

Palavras Soltas

Diários da Bicicleta

português Sérgio Paulinho. Aparentemente, entre os dois episódios, as semelhanças ficam-se pelo título que dei a esta crónica e ao meu gosto pessoal e, em tudo o resto, situam-se nos antípodas um do outro. É certo que um se passou em meados do século passado, no litoral ocidental do continente sul-americano, e o outro acontece no início deste século, no centro da Europa. Não me atrevo a garantir coincidências mas quero evidenciar semelhanças. Emoção, amizade, solidariedade e generosidade são lições que nos vêm igualmente das estradas gaulesas.

Cadel Evans furou e o carro de apoio demorou demasiado. A equipa rival, Sky abrandou o ritmo para permitir ao líder da BMC trocar de equipamento e recolar ao pelotão. Não me envolvo na discussão sobre as reais motivações

dos responsáveis da Sky. Sei que é um gesto bonito e de fair-play que apraz ver. Nas fugas é sabido que o esforço adicional requerido a todos os participantes pode ser fatal a cada um deles na hora de atacar a meta final. Seria mais vantajoso para cada um deles deixar que os outros fizessem a despesa da fuga e aproveitar-se do esforço alheio para poder lançar melhor e mais facilmente o ataque de fim de etapa. Às vezes acontece. E porque não acontece sempre? Porque não aconteceu hoje onde foi óbvio que o nosso compatriota pagou caro o seu contributo para o sucesso coletivo da fuga? Porque todos sabem que o bem comum passa pelo esforço repartido. É certo que cada um beneficiaria do esforço alheio, poupando-se. Mas é igualmente certo que se todos se poupassem, todos perderiam. Sem exceções!

Vários ciclistas se queixaram que a Sky tomava a liderança da corrida colocando-se na cabeça do pelotão. Curiosamente em situação alguma alguém se queixou de qualquer atitude tomada na retaguarda. Porque a verdade é só uma: a velocidade do pelotão da volta é definida por quem vai à frente e nunca por quem vai atrás. Nada que os da retaguarda façam pode empurrar os restantes para a frente. Já se os da dianteira aceleraram todo o conjunto acelera. Se refrearem, todos abrandam. É esse o papel dos da frente. Das elites.

É por isso que os melhores são chamados chefes de fila e a sua remuneração é muito superior à dos demais.

É impossível ver o tour e não ver a emoção, a amizade, a solidariedade e a generosidade. E a ambição, a competição e o progresso. É impossível ver o tour e não aprender!



António Verdelho

docente do IPB

No artigo anterior falámos de medidas que podem influenciar a disponibilidade dos cidadãos para o cumprimento das obrigações fiscais, em especial quando as transacções são realizadas com clientes finais e não é respeitada a regra de ouro – uma compra dá sempre lugar à emissão de um documento: ou factura ou talão, o comerciante tem sempre de dar um comprovativo da venda, e de forma automática, sem que o cliente o peça. Ora, pela nossa experiência diária é fácil verificar que há sectores (cafés, restaurantes, cabeleireiros, oficinas de automóveis, obras, táxis e algumas profissões liberais) que fazem tábua rasa desta norma, o que adicionado a fraude organizada envenena o OE e transforma os portugueses que não podem fugir em contribuintes que trabalham para pagar impostos.

Estratégia de cumprimento III

Daí que em muitos Estados, incluindo Portugal, se esteja a trabalhar para mudar de vida, pois, se a evasão fiscal é sempre condenável, por maioria de razões o será num cenário de crise em que se impõe sacrifícios a todos.

As metodologias ensaiadas podem revestir formas diversas - incentivos financeiros, marketing, campanhas de sensibilização onde se recorde que serviços públicos como a segurança, a saúde e o ensino, precisam de impostos para subsistir, e ainda comunicados e notícias na imprensa a denunciar as empresas apanhadas em flagrante.

Em países ricos como Suécia e Canadá o controlo passa pela distribuição gratuita de equipamentos para registo das vendas (POS, PDA, Registadoras e Discos Externos) equipados com “caixa negra” inviolável a cujos dados só a AT tem acesso.

Em Itália, a opção recaiu numa campanha exibida na TV, onde o evasor fiscal é comparado a um parasita, aparecendo primeiro as imagens de diversos parasitas - dos ruminantes, dos peixes e dos cães, seguidos do parasita intestinal. Por fim, apostando na agressividade da mensagem vê-se a fotografia de um homem com uma legenda desdenhosa “parasita social = evasor fiscal”. Na China, Porto Rico e Brasil, explorando a apetência pelo jogo, as facturas e/ou talões são transformados em bilhetes de lotaria, com a atribuição dum núme-

ro de sorte a cada documento emitido. Depois, é feito um sorteio regular que atribui semanalmente prémios monetários, e sorteios especiais que oferecem automóveis. Este sistema já existe na China e noutros países asiáticos, desde os anos 90. No espaço de 6 anos, a receita do imposto sobre as vendas aumentou 21,5% em termos reais, o que contribuiu para o aumento de 10% nas receitas fiscais totais, isto sem qualquer alteração nas taxas, apenas à custa da diminuição da evasão fiscal. Para completar o processo existe um n.º de Fax, um n.º de telefone e um endereço de e-mail, para os cidadãos denunciarem os comerciantes que fujam à facturação, servindo as denúncias (anónimas ou identificadas) para desencadear visitas da AT. Na Grécia, o combate à falta de facturas passa, desde 2010, por obrigar os trabalhadores e pensionistas que queiram manter a dedução específica das categorias A e H, a ter na sua posse facturas de despesas de montante igual a 25% do rendimento, não contando para esse valor facturas de electricidade, telefone, telemóvel, combustíveis e imóveis.

Em Portugal já foram ensaiadas diversas soluções. Em 2003, a Ministra das Finanças avançou com a dedução ao IRS de 25% do IVA pago em despesas com alimentação e bebidas, reparação automóveis, imóveis e electrodomésticos. O benefício estava limitado a 50 €

por agregado familiar, valor demasiado exíguo para a colecção de facturas que seria necessário guardar, acabando por ser extinto por falta de adesão. No OE de 2012, o Governo solicitou à Assembleia da República, uma autorização legislativa para promover um novo modelo ao que se julga, em tudo semelhante ao que vigora no Estado de São Paulo, no Brasil, e que consiste em transformar os consumidores em “parceiros” na recuperação da receita fiscal, devolvendo-lhes, posteriormente, uma parte do imposto que ajudarem a recolher. Nestes termos, por cada compra que façam, os clientes devem exigir factura, indicando na mesma o NIF respectivo. Esta informação é transmitida à AT pelo comerciante, gerando uma conta corrente onde é creditada parte do imposto que o cliente/contribuinte suportou, ficando assim com um saldo sobre o Estado que poderá ser reembolsado ou descontado no pagamento de outro imposto. Afigura-se-nos que é a solução ideal, até porque permite sempre que o Governo o quiser desagrar as taxas do IVA, bastando para o efeito aumentar o crédito de imposto dos contribuintes cumpridores. Contudo, se no actual momento não houver capacidade de investimento para colocar operacional uma solução deste tipo, transitoriamente, pode optar-se por uma dedução ao IRS similar à de 2003, mas com limite superior.

Ensino & Formação

6 | 30.000 jovens em cursos de aprendizagem

7 | Associação Comercial de Bragança aposta na formação

10 | O maior Agrupamento de Escolas de Bragança

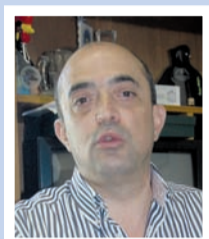
11 | Emídio Garcia: uma escola de futuro

12 | Prática Universal forma profissionais

15 | Empresa aposta na formação descentralizada em todo o distrito de Bragança

16 | Ciência e diversão no IPB

17 | Aprender a desenvolver negócios



Entrevista

4 | Menos 3 por cento no orçamento para politécnicos e universidades

e ainda:

Opinião

2 | Diários da bicicleta
José Mário Leite

2 | Estratégia de Cumprimento III
António Verdelho

“Com todo o direito”

18 | Animação turística
Telmo Cadavez

Formação sinónimo de (des)emprego



teresa batista

Longe vão os tempos em que um candidato na mão era sinónimo de um bom emprego.

Nos dias que correm há licenciados, mestres e, até, doutorados que não conseguem ingressar no mercado de trabalho. Esta situação leva muitas vezes as pessoas a opinar que já não vale a pena apostar na formação. Um desabafo que não corresponde à verdade.

Há muitos jovens com formação superior que não conseguem mostrar aquilo que valem, porque as portas do mercado de trabalho se fecham. É um facto. Mas também é verdade que as dificuldades para quem não tem formação são mais que muitas.

Aliás, os desempregados sem qualificações têm mais dificuldade em encontrar um novo emprego. Daí a importância em apostar na formação, até porque a polivalência é, actualmente, um trunfo para qualquer candidato a um emprego. Formação superior ou tecnológica é uma ferramenta fundamental para quem ambiciona dar cartas no mercado de trabalho.

Agora é preciso dar asas à imaginação, elaborar currículos criativos e atractivos, para convencer as empresas. O objectivo é ganhar uma oportunidade num meio cada vez mais saturado.

Em alternativa, o empreendedorismo pode ser a solução para contrariar a falta de emprego. Criar a própria empresa é, muitas vezes, o caminho seguido pelos jovens que vão coleccionando ferramentas ao nível da gestão de negócios durante o percurso académico.

Nesta edição da Voz do Nordeste apresentamos-lhe algumas ofertas ao nível do ensino e formação nos distritos de Bragança e Vila Real.

Instituições que apostam na qualificação das pessoas e têm, agora, o desafio de adaptar os programas formativos ou curriculares às necessidades do mercado de trabalho, onde a formação e a empregabilidade andam de mãos dadas.

epm 
escola profissional de murça



POWER ON

CURSOS PROFISSIONAIS - 12º ANO, NÍVEL IV
TÉCNICO DE **ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES**
TÉCNICO DE **FOTOGRAFIA**
TÉCNICO DE **MULTIMÉDIA**
TÉCNICO DE **TURISMO AMBIENTAL E RURAL**

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - 9º ANO

CEF OPERADOR DE FOTOGRAFIA - NÍVEL III T3

Apoios à Formação:

- *Subsídio de Refeição diário
- *Subsídio de Transporte
- *Subsídio de Alojamento
- *Documentação de apoio
- *Seguro Escolar
- *Alojamento
- *Meios auxiliares



contatos [Rua Marquês de Valle Flor, 2 5090-138 Murça
Telefone: 259 511 023
www.facebook.com/epmurca
epmurca@gmail.com



Menos 3 por cento no orçamento para politécnicos e universidades

Este ano lectivo perspectiva-se uma diminuição do número de alunos no ensino superior na sequência do aumento da dificuldade para ingressar nos cursos de Engenharias e Tecnologias. Em entrevista à Voz do Nordeste, Sobrinho Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Bragança e do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, fala sobre as mudanças no acesso ao ensino superior, bem como no corte no orçamento das instituições de ensino superior.

Voz do Nordeste (VN) - Este ano, pela primeira vez em nove anos, houve uma redução no número de vagas no ensino superior. Considera que esta tendência ao nível da diminuição de vagas vai continuar nos próximos anos?

Sobrinho Teixeira (ST) - Este ano, algumas instituições procuraram fazer um ajustamento do número de vagas tendo em conta a relação da oferta e da procura.

Eu gostava que a oferta aumentasse, não só pela sustentabilidade das instituições do ensino superior, mas porque acho que é crucial para o País e para os jovens que continuem a qualificar-se.

Nesse sentido, espero que a obrigatoriedade dos 12 níveis de ensino haja mais jovens a frequentar o ensino superior.

Entretanto, este ano, tendo em conta a implementação de uma portaria que contribui para o aumento da dificuldade no acesso ao ensino superior, através de um conjunto de disciplinas que passaram a ser obrigatórias para alguns cursos.

Não houve um esforço do sistema em aumentar o conhecimento dos alunos ao longo destes três anos no ensino secundário. Os alunos ficaram à sua mercê e isso traduz-se nos resultados dos exames.

Nesse sentido, perspectiva-se uma diminuição do número de alunos



no ensino superior, daí a necessidade das instituições ajustarem a oferta em relação à procura.

Este processo vai ser particularmente gravoso na área das engenharias e das tecnologias.

A mim parece-me que este processo foi muito mal conduzido e vai ser muito pernicioso para o País, porque são as áreas onde foram introduzidas mais dificuldades e são as áreas que o País mais necessita.

Esta situação vai contribuir para uma diminuição acentuada do número de alunos.

VN - Apesar da diminuição do número de vagas, as instituições de ensino não tiveram em conta a empregabilidade dos cursos na definição das vagas. Considera que esta recomen-

dação do Ministério deve passar a ser seguida por politécnicos e universidades?

ST - Eu acho que essa recomendação deve ser seguida e vai ser seguida no futuro.

O problema é que as coisas não podem ser feitas sem haver uma estratégia concertada.

Os cursos que têm mais empregabilidade são os cursos das engenharias. Mas para que é que as instituições vão aumentar as vagas nos cursos das engenharias se os alunos não vão conseguir ultrapassar os critérios para acesso à universidade?

Esta situação vai levar os alunos a desviarem-se para os cursos com menos empregabilidade.

Portanto, há um problema aqui que não é só das instituições. É um problema

que tem que ser analisado em conjunto com o Ministério e ver-se qual é o caminho que o País pode tomar.

O Instituto Politécnico de Bragança, fez alguns ajustamentos, mas não reduziu as vagas, porque tivemos a capacidade de ser proactivos. Ou seja, as vagas que não ficarem preenchidas pelo concurso geral ao ensino superior podem ser canalizadas para outras vias de acesso, como maiores de 23, CET ou alunos estrangeiros.

Por isso, achámos que era estratégico não diminuir o número de vagas, embora tenhamos a certeza que no início de Setembro vamos ter muitas vagas por preencher.

VN - Com a crise que afecta as famílias portuguesas prevê-se uma diminuição do número de alunos a ingressar no ensino superior no próximo ano lectivo?

ST - A crise pode começar aqui a ter alguma importância.

Os dados que nós tivemos sobre o número de desistências que houve até ao final de 2011 não revelaram um aumento em relação ao ano anterior.

No entanto, o que tenho observado é que as famílias portuguesas ainda continuam a pensar que a qualificação dos seus filhos é importante. E fazem todos os sacrifícios para que possam continuar a estudar.

VN - Há uma redução do orçamento dos politécnicos para o próximo ano? Qual o impacto para a instituição de Bragança?

ST - O que foi transmitido às instituições de ensino superior é que no próximo ano vai haver uma redução global de cerca de 3 por cento no orçamento, tanto para universidades, como para politécnicos.

Este ano, também foi aplicada uma fórmula que teve a ver com o número de alunos, entre outros factores, que desceram até perto de 6 por cento.

VN - Esta redução vai causar estrangulamentos ao IPB?

ST - O IPB ficou relativamente bem neste processo da redução. Nós tínhamos confiança que o aumento do número de alunos nestes últimos anos iriam ter algum benefício para o próprio instituto.

No entanto, há instituições com muitos problemas e queremos encontrar alternativas, porque tenho receio que algumas não consigam pagar as despesas permanentes com a transferência do orçamento de Estado.

"(...) Alunos vão desviar-se para os cursos com menos empregabilidade".

Cursos Intensivos de Verão

Línguas Estrangeiras

- Inglês, Francês, Espanhol e Alemão

Informática

- Powerpoint, Word(Inicial e Avançado), Excel(Inicial e Avançado), E-Services

Destinatários

Crianças, Jovens e Adultos

Horário:

Laboral e / ou Pós Laboral

Locais

Mirandela, Vila Real e Chaves

Cursos Certificados de Acesso a Profissões

Formação Pedagógica Inicial de Formadores - 90h

Técnicos Superiores de Segurança e Higiene do Trabalho - 540h

CAM - Certificação de Aptidão de Motoristas - Formação Contínua - 35h

Coaching - Cursos de Certificação Internacional - de 61h(nível I) a 573h(percurso completo)

Outros Cursos de Aperfeiçoamento / Atualização

Elaboração e Certificação de Projetos e Planos de Segurança contra Incêndios em Edifícios de 3ª e 4ª Categorias de Risco - 128h

Segurança Contra Incêndios em Edifícios - Medidas de Auto-Proteção - 12h

Coordenadores de Segurança - 200h

HACCP - Higiene e Segurança Alimentar - 45h

Auditorias em HACCP - 35h

Gestão da Segurança no Trabalho* - 31h

Higiene e Segurança no Trabalho* - 105h

Horário:

Laboral e / ou Pós Laboral

* Cursos para a renovação do CAP de TSSHT

Formação Modular Certificada

Áreas de Formação

010-Formação de Base;

341-Comércio;

344-Contabilidade e Fiscalidade;

346-Secretariado e Trabalho Administrativo;

481-Ciências Informáticas;

541-Indústrias Alimentares;

862-Segurança e Higiene do Trabalho.

582-Construção Civil e Engenharia Civil;

621-Produção Agrícola e Animal;

761-Serviço de Apoio a Crianças e Jovens;

762-Trabalho Social e Orientação;

861-Proteção de Pessoas e Bens;

522-Eletricidade e Energia;

622-Floricultura e Jardinagem;

811-Hotelaria e Restauração;

812-Turismo e Lazer;

Horário:

Laboral e / ou Pós Laboral

Ações Co Financiadas pelo Estado Português e União Europeia



Cursos de Especialização de Técnicos do Setor Agrícola

Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos - 91h

Atualização em Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos - 35h

Aperfeiçoamento em Máquinas e Equipamentos de Tratamento e Proteção de Plantas - 35h

Produção Integrada em Oliveira(Completo, II e III, e III) - 168h, 114h e 48h

Produção Integrada em Vinha(Completo, II e III, e III) - 168h, 114h e 48h

Agricultura Biológica - 140h

Técnicos de Micologia - 61h

Gestão de Empresa Agrícola - 140h

Horário:

Laboral e / ou Pós Laboral

Ações Co Financiadas pelo Estado Português e União Europeia



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território



Consultua - Ensino e Formação Profissional

Av. Bombeiros Voluntários, n.º 197, R/Chão

5370-206 Mirandela

Telef: 278 263 685 Fax: 278 263 766 Telem: 916 346 210

E-Mail: formar@consultua.com

Delegações

Chaves

Vila Real

(parceria ZonaForma)

Bragança

(parceria Lusifina)

Centro Novas Oportunidades

Centro Formação Profissional

Centro de Apoio ao Empreendedorismo

Informações e Inscrições

www.consultua.pt

30.000 jovens em cursos de aprendizagem

O novo regulamento específico, que enquadra a intervenção da rede de Centros de Formação Profissional de Gestão Direta e de Gestão Participada

e das Entidades Formadoras Externas, apresentado publicamente no dia 8 de junho, pelo Ministro da Economia e do Emprego, Álvaro Santos Pereira, tem

como objetivo abranger, em 2012, 30 000 jovens.

A atual situação do desemprego requer que o IEFP, IP seja capaz de mobilizar

as equipas internas e externas, com o objetivo de melhorar a qualificação e a empregabilidade dos públicos mais jovens.

Neste sentido, foram alterados alguns dos procedimentos associados ao desenvolvimento dos Cursos de Aprendizagem, imprimindo a esta modalidade características promotoras de uma maior eficácia e eficiência, que contribuem, para formar jovens para um emprego qualificado.

Os Cursos de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., são uma resposta para os jovens, com idade entre os 15 e os 24 anos, que pretendem obter uma qualificação profissional e o 12.º ano de escolaridade (nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações), contribuindo, de forma eficaz, para o aumento dos seus níveis de empregabilidade e de inclusão social e profissional.

Estes objetivos são potenciados pela organização da formação dual, isto é, entre dois contextos: a entidade formadora e a empresa.

No sistema de aprendizagem 'Formação em Alternância' foram agora introduzidas novidades no seu regulamento como a "otimização da rede de formação dos serviços públicos, ou seja, uma articulação entre os ministérios da Economia e da Educação para partilha de recursos", salienta César Ferreira, Delegado Regional do Norte do IEFP.

Foi também atribuído um maior destaque nas áreas ditas "prioritárias", como sejam as "alinhadas com os bens transacionáveis e com alta incorporação de tecnologia", com a finalidade de "fazer um alinhamento das saídas profissionais em relação ao que o mercado precisa".

Segundo o César Ferreira, Delegado Regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional "a Formação em Alternância apresenta taxas de empregabilidade bastante elevadas". Valorizar o contributo das empresas enquanto espaços de aprendizagem, ajustando o perfil de competências dos formandos às necessidades reais do mercado de emprego, constitui, assim, uma prioridade assumida por este governo.

Na prática, o sistema permitirá uma "colaboração em rede" entre escolas, centros de formação profissional, empresas formadoras e empresas produtoras, com os alunos a alternar entre umas e outras para aprender não só as matérias teóricas mas também "a estar e a ser um profissional".

Enquanto "alternativa ao sistema secundário", o programa que pretende abranger 30 mil alunos de todo o país "ainda este ano", está aberto para jovens entre os 15 e os 25 anos com o nono ano concluído.

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BRAGANÇA

O CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BRAGANÇA IRÁ PROMOVER, EM 2012, AS SEGUINTE AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE APRENDIZAGEM EM REGIME DE ALTERNÂNCIA:

ÁREA PROFISSIONAL	SAÍDA PROFISSIONAL	LOCAL PREVISIVEL
Audiovisuais e Produção dos Media	Técnico/a de Multimédia	Bragança
Comércio	Técnico/a Comercial	Bragança
Comércio	Técnico/a de Vendas	Bragança
Comércio	Técnico/a de Vendas	Mirandela
Ciências Informáticas	Técnico/a de Informática (Sistemas)	Macedo de Cavaleiros
Ciências Informáticas	Técnico/a de Informática (Sistemas)	Bragança
Ciências Informáticas	Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes	Bragança
Eletricidade e Energia	Técnico/a de Electrotecnia	Bragança
Eletricidade e Energia	Técnico/a de Instalações Eléctricas	Bragança
Construção e Reparação de Veículos a Motor	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	Bragança
Construção e Reparação de Veículos a Motor	Técnico/a de Aproveitamento e Venda de Peças	Bragança
Construção Civil e Engenharia Civil	Técnico/a de Obra / Condutor de Obra	Bragança
Produção Agrícola e Animal	Técnico/a de Produção Agrária	Bragança
Floricultura e Jardinagem	Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes	Bragança
Silvicultura e Caça	Técnico/a de Recursos Ambientais e Florestais	Vinhais
Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Cozinha / Pastelaria	Bragança
Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Cozinha / Pastelaria	Bragança
Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Mesa-Bar	Bragança
Audiovisuais e Produção dos Media	Técnico/a de Multimédia	Mirandela
Turismo e Lazer	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	Freixo de Espada à Cinta

DESTINATÁRIOS: Jovens com idades compreendidas entre 15 e 25 anos e 3º ciclo do Ensino Básico concluído:

Informações e Inscrições:
Centro de Formação Profissional de Bragança
 Avenida 22 de Maio – Forte S. João de Deus
 5300-449 Bragança
 Email: cfp.braganca@iefp.pt
 Telefone: 273 302 300 Fax: 273 327 966

Miguel Torga oferece todos os níveis de ensino

O Agrupamento Vertical Miguel Torga vai arrancar com o Pré-escolar, 1.º e 2.º Ciclos já no início do próximo ano lectivo

A Escola Miguel Torga lidera o mais recente agrupamento vertical de escolas criado na cidade de Bragança. Este é um novo desafio para a direcção deste estabelecimento de ensino e, ao mesmo tempo, é a concretização de um sonho para a equipa que lutou ano após ano pela afirmação desta escola no centro histórico da cidade. No próximo ano lectivo o Agrupamento Vertical Miguel Torga amplia a oferta formativa e os níveis de ensino. Ao 3.º Ciclo e Secundário juntam-se, agora, o 1.º e 2.º Ciclos e Pré-Escolar, o que se traduz num aumento do número de alunos.

Sob a alçada da Miguel Torga ficam o Centro Escolar de Santa Maria, a Escola Básica de Quintanilha e o Jardim-de-Infância de Gimonde.

Para já, esta nova tipologia conferida pela Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) à Miguel Torga não obriga à eleição de uma nova direcção, visto que não há junção de agrupamentos, mas, apenas, de escolas. "A gestão não é alterada", garante o director daquele estabelecimento de ensino, José Carrapatoso. Em 2013 vão realizar-se eleições para a direcção do novo agrupamento e José Carrapatoso não se compromete para já com uma candidatura ao cargo. O docente prefere enaltecer as vitórias alcançadas desde 2009, altura em que assumiu os comandos da Miguel Torga. "Apontava como prioridade a proposta de oferta do 2.º Ciclo e a existência de um Agrupamento Vertical na freguesia de Santa Maria. Nesse sentido, dá-me a sensação reconfortante de ter valido a pena lutar por uma boa decisão. Estou com o sentimento de missão cumprida", realça o responsável.

"Nada se irá alterar na vida das escolas para além da mudança na gestão", garante José Carrapatoso

Entre as principais linhas de actuação, José Carrapatoso enaltece a abertura da escola à comunidade, a oferta educativa abrangente, a articulação entre Ciclos, escolas e professores, a promoção do sucesso escolar, bem como a especial atenção aos mais carenciados, através de parcerias com instituições da cidade, no sentido de garantir o apoio às famílias com maiores dificuldades.

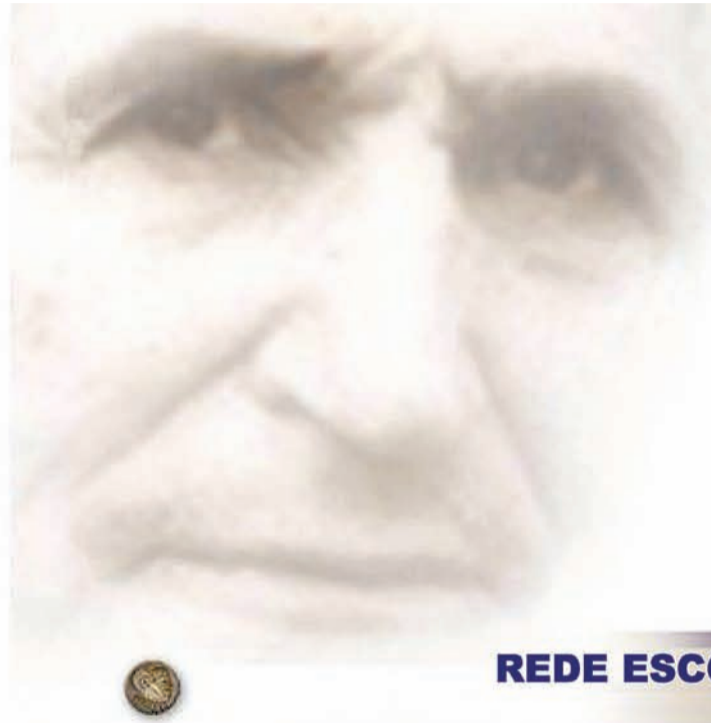
"Não haverá distinção entre docentes, alunos, funcionários e pais. Serão todos de primeira", garante José Carrapatoso.

O responsável sublinha, ainda, que "nada se irá alterar na vida das escolas para além da mudança na gestão" e quanto aos professores e funcionários que transitam do Agrupamento de Escolas Augusto Moreno afiança que serão bem-vindos na Miguel Torga. "Posso garantir que não conheço ninguém que tenha trabalhado na nossa escola e que tenha querido sair por ter sido mal recebido. Antes pelo contrário.

Os que tiveram que sair levaram a escola no coração", realça José Carrapatoso. Para dar resposta a este novo desafio o edifício da Miguel Torga precisa de obras, cujo dossier já foi entregue à DREN. "Pre-

cisa de obras de manutenção, nomeadamente na caixilharia, campos de jogos exteriores e requalificação dos laboratórios de Biologia", enumera o responsável. A partir do próximo ano lectivo todos os

equipamentos da Escola Miguel Torga, nomeadamente a cantina, o polidesportivo, a biblioteca e os laboratórios, vão ser partilhados com as escolas que se juntam a este agrupamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Miguel Torga BRAGANÇA

REDE ESCOLAR | Oferta Curricular | 2012/13

- **PRÉ - ESCOLAR**
- **ENSINO BÁSICO (1.º, 2.º e 3.º ciclos)**
- **PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (PIEF)**
- **ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR**
Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
- **CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)**
Operador de Informática TIPO 2/TIPO3
Técnico de Gestão de Sistemas Ambientais TIPO 6
Técnico de Informática/ Instalação e Gestão de Rede TIPO 6
- **CURSOS PROFISSIONAIS**
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Técnico de Gestão do Ambiente
- **FORMAÇÃO MODULARES CREDITADAS (F.M.C.)**
- **PORTUGUÊS PARA TODOS (PPT)**

Associação Comercial de Bragança aposta na formação



Estando conscientes que a sobrevivência de qualquer negócio passa pelas competências que os empresários e os seus colaboradores têm e vão adquirindo ao longo da vida das empresas, a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB) candidatou ao POPH -Programa Operacional Potencial Humano, um plano de formação capaz de dar resposta às necessidades dos seus associados.

Há poucos dias, esta Associação, recebeu a notificação da aprovação do referido plano, estando neste momento, em condições de iniciar com um vasto conjunto de acções de formação em horário pós-laboral, que permitirão por

um lado, responder às obrigações legais existentes e por outro colmatar as dificuldades dos empresários a vários níveis e dos seus colaboradores.

A formação neste plano ainda é gratuita, melhor, os formados ainda recebem o correspondente ao subsídio de alimentação por cada noite de frequência das acções. Não estará longe certamente, o tempo em que as empresas e colaboradores caso queiram, terão de desembolsar dinheiro para ter acesso a formação profissional, pelo que, é altura de aproveitar...

Frequentem acções de formação na vossa área, adquiram mais competências, aproveitem as oportunidades.

Fornível

Gestão, Consultoria, Ensino e Formação Profissional, Lda.

A *Fornível* pretende capacitar as pequenas e médias empresas locais de serviços de consultoria, gestão e formação à medida das suas necessidades.

Além disso, aposta na promoção de várias modalidades de formação profissional para jovens e adultos interessados em construir um plano de vida e/ ou de carreira profissional e apostar no desenvolvimento das suas competências.

Formação profissional na áreas de:

- 140 - Formação de professores/ formadores e ciências da educação
- 341 - Comércio
- 482 - informática na ótica de utilizador
- 620 - Agricultura, silvicultura e pescas
- 720 - Saúde
- 840 - Serviços de transporte

**Para mais informações
Contacte-nos!**

Rua Centro Transmontano de São Paulo n.º 171 R/C, 5370-381 Mirandela

www.fornivel.pt | geral@fornivel.pt
278 263 146 | 914 890 247 | 938 842 656

Inscrições Abertas

FORMAÇÃO FINANCIADA – MODULARES CERTIFICADAS

Formação de Especialização

- **MBA-Coaching Empreendedorismo nas Organizações**
- **Formação para Renovação do CAP-Técnicos Superiores de SHT (100 H e 30 H) (homologada pela ACT)**
- **Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CCP)**
- **Formação em SPSS**
- **Mediadores de Cursos EFA**
- **Curso Integrado de Gestão de Projectos**
- **Formação Integrada em Línguas Estrangeiras**
- **Coordenador de Segurança**
- **CET (Cursos de Especialização Tecnológica)**
- **Outras Formações Temáticas (40-60H)**



Informações

ENSIBRIGA-Rua Professor Doutor Gonçalves Rodrigues
5300-238 - Bragança
Tel: +351 273331434 - 931109340
Fax : +351 273324473
E-mail : info@ensibriga.pt



O maior Agrupamento de Escolas de Bragança

Escola Secundária Emídio Garcia alia-se à Paulo Quintela e agregam mais um centro escolar, quatro escolas do 1.º Ciclo e um Jardim-de-Infância

10

A VOZ DO NOROESTE



Oferta Formativa

Pré-Escolar
 Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos)
 Ensino Articulado de Música
 Ensino Secundário
 Cursos Científico-Humanísticos:

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais
- Cursos Profissionais
- Técnico de Análises Laboratoriais
- Técnico de Protecção Civil
- Técnico de Saúde

É o maior agrupamento do concelho de Bragança e surge após o recente processo de reorganização de rede escolar, que juntou a Escola Secundária Emídio Garcia com a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Paulo Quintela. Foi ainda agregado o Centro Escolar da Sé, as Escolas Básicas do 1º ciclo das Beatas, Campo Redondo, Formarigos e Rebordões e o Jardim-de-Infância São Tiago. Ao todo são cerca de dois mil alunos, o que representa “um grande desafio para a direcção do agrupamento, porque até agora não tínhamos grande contacto, sobretudo, com o Pré-escolar e o 1.º Ciclo”, realça o presidente do agrupamento, Eduardo Santos. O docente salienta, ainda, que “vai ser uma realidade diferente” já no próximo ano lectivo.

Eduardo Santos admite que “em termos de organização das escolas vai haver mudanças”, mas espera que a identidade de cada uma das escolas se mantenha. As mudanças “serão feitas de for-

ma gradual, para que o impacto junto da população escolar não seja relevante e se caminhe para uma instituição única”.

Alunos vão ter a oportunidade de passar por todos os níveis de ensino dentro do mesmo Agrupamento

A direcção do agrupamento garante a manutenção dos parâmetros de qualidade de ensino a que as comunidades escolares foram habituadas. Aliás, Eduardo Santos espera até que “ela seja melhorada, de forma a dar a oportunidade aos alunos de ao começar o ensino primário, e na transição para os vários ciclos, continuar com o seu objectivo até ao secundário”.

Apesar da sede do agrupamento estar na Escola Secundária Emídio Garcia “não vamos descurar as restantes escolas”, salienta o responsável. E embora elas estejam dispersas fisicamente, a direcção assegura que a sua presença se fará sentir até porque “na Escola Paulo Quintela há dois elementos que fazem parte da comissão administrativa provisória. “Além disso, eu também pretendo ter uma presença efectiva nas escolas durante algumas horas por semana”, conclui Eduardo Santos.



Emídio Garcia: uma escola de futuro

A Escola Secundária Emídio Garcia, sede do agrupamento, está a ser transformada numa escola de futuro. “Esse sonho está a concretizar-se, pois sempre foi esse o nosso objectivo”, refere o presidente do agrupamento, Eduardo Santos.

O estabelecimento de ensino dispõe, agora, de melhores condições para alunos, professores e funcionários.

A intervenção, ao abrigo do programa de modernização do parque escolar, destinado ao ensino secundário, começou em Março do ano passado e custou cerca de 12 milhões de euros.

A actividade lectiva manteve-se naquele espaço durante o decorrer dos trabalhos, sendo que “inicialmente parecia ser um processo difícil, pois tudo

nada que interfira no funcionamento normal da escola. Queremos começar o próximo ano lectivo em pleno”, salienta o director.

Para tal, falta concluir o ginásio, o salão de festas, os campos de jogos exteriores e alguns arranjos exteriores.

No entanto, falta ainda algum equipamento.

“O Plano Tecnológico está suspenso, por isso estamos a trabalhar com o material que chegou e com o equipamento que a escola possuía”, realça Eduardo Santos.

O presidente do agrupamento diz que ainda faltam os quadros interactivos que estavam previstos e os projectores. “Mas esperamos que ainda sejam conseguidos”, conclui Eduardo Santos.



Modernização do estabelecimento de ensino custou cerca de 12 milhões de euros



Escola ficou apetrechada com:

- 33 salas de aula
- sete laboratórios de Física, Química e Biologia
- um laboratório de fotografia
- quatro salas de informática
- uma sala multimédia
- duas salas de artes
- um pavilhão gimnodesportivo com condições de competições olímpicas
- maior biblioteca escolar do ponto de vista do acervo, que inclui a biblioteca pessoal do Abade de Baçal com mais de três mil volumes

teve de ser transferido para os monoblocos, durante a primeira fase, mas foi uma mudança pacífica e os constrangimentos foram facilmente ultrapassados”, salienta Eduardo Santos.

O edifício definitivo já está ocupado desde Fevereiro “e sentiu-se logo uma mudança para melhor, pois as condições em termos de conforto e de espaço, para o desenvolvimento da actividade lectiva, são completamente diferentes, quer nas salas de aulas, quer ao nível de laboratórios, uma vez que a disponibilidade de meios e de materiais melhorou”, acrescenta o responsável.

Próximo ano lectivo vai arrancar em pleno na Escola Emídio Garcia

Os trabalhos ainda decorrem, mas deverão estar concluídos a tempo do arranque do próximo ano lectivo. “Tudo se encaminha para que dentro dos prazos a obra esteja concluída. Poderá haver alguma excepção, mas



Prática Universal forma profissionais

A Escola Profissional Prática Universal nos 22 anos de existência, tem dedicado exclusivamente a sua melhor atenção ao ensino Técnico Profissional, tendo neste momento a funcionar os cursos de Desenho Digital 3D, Informática de Gestão e Turismo.

Percorrido este longo caminho nada fácil, podemos considerar que este modelo teve bastante sucesso a avaliar pelas centenas de jovens que se formaram e que hoje têm uma carreira bem definida em empresas públicas e privadas, tendo outros criado a sua própria empresa, como podemos verificar não só em Bragança, como também por todas as cidades do distrito, e fora dele.

Para o seu sucesso muito contribuiu a forte ligação deste modelo educativo com o meio social e económico, devido à capacidade de articulação com o tecido empresarial onde a Escola se encontra localizada, dando resposta às necessidades que a região e o país sentem na formação de técnicos intermédios.

Outros fatores contribuíram para o seu su-

cesso, como a sua matriz curricular assente em pilares importantes como sejam: a estrutura modular, as provas de aptidão profissional, e a participação no júri de avaliação por entidades exteriores à escola, nomeadamente associações patronais e outras instituições, os estágios dos alunos em empresas, a criação de redes entre escolas, a preocupação de dirigir a sua oferta formativa para as necessidades do tecido empresarial e a sua autonomia pedagógica que a lei lhes confere, as escolas profissionais representam uma das mais importantes inovações no panorama do ensino no nosso país.

A nossa escola tem pedagogicamente aprovados, por três ciclos de formação, os cursos de Especialização Tecnológica de Condução de Obra, Aplicações de Informática de Gestão e Gestão de Turismo (cursos de nível 5), tendo neste momento inscritos em cada um dos cursos cerca de quarenta alunos.

Contudo, aguardamos com muito interesse que seja publicado concurso para o seu fi-

nanciamento, pela entidade competente, por forma a satisfazer a vontade de muitos ex-alunos e alunos que todos os dias procuram informações, mas que sem a abertura de concurso para o seu financiamento e a sua consequente aprovação, estão impossibilitados de os frequentarem devido aos seus fracos recursos financeiros.

A nível internacional, estabelecemos parcerias com países como a Inglaterra, Espanha, Malta e Roménia, onde tivemos nos três últimos países, ao abrigo do programa Leonardo, alunos em estágio. Estes decorreram em perfeita normalidade e os nossos alunos tiveram a oportunidade não só de aperfeiçoar o Inglês, como também observarem as relações de trabalho nestes países, colocar em prática conhecimentos adquiridos na Escola, e consequentemente serem confrontados com outras culturas. Trata-se de parcerias que muito contribuem para a formação dos alunos, pelo que a Escola aguarda com muito interesse, a abertura de concurso, para formalizar uma candidatura.

Atualmente cerca de metade dos estudantes do ensino secundário na União Europeia optam por vias profissionais. Este tipo de formação permite que as pessoas adquiram os conhecimentos, competências e experiências necessárias para o sucesso no mercado de trabalho. Por isso e a pensar no futuro, a escola está atenta ao Comunicado de Bruges sobre o reforço da cooperação europeia no ensino e formação profissionais, para o período 2011-2020, com vista à adoção de um conjunto de objetivos e ações para aumentar a qualidade da formação profissional na Europa, tornando-a mais acessível e pertinente face às necessidades do mercado laboral.

Por último, quero agradecer a todos os colaboradores da Escola, alunos, docentes e não docentes, pelo grande empenho que têm vindo a demonstrar no sentido de podermos melhorar a qualidade do serviço que prestamos à comunidade.

Luís Santos Pires

12
A VOZ
DO INOVAMENTO



Escola Profissional Prática Universal

Avenida Abade de Baçal, Shopping Center Loreto

5300 – 068 – Bragança

Telefone: 273 300 970 – Fax: 273 300 973

E-mail: eppu.edu@gmail.com – Site: www.eppu.edu.pt



OFERTA FORMATIVA 2012-2013

CURSOS DE NÍVEL IV

DESENHO DIGITAL 3D

TURISMO

MARKETING

INFORMÁTICA DE GESTÃO

CURSOS DE NÍVEL V

CONDUÇÃO DE OBRA

APLICAÇÕES DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

GESTÃO DE TURISMO

AÇÕES FINANCIADAS | 2012

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

habilitações mínimas: 9.º ano. Se é licenciado e está desempregado, também já pode frequentar estas formações!

Regibio
Formação Profissional



quinze anos a qualificar profissionais!
saiba mais em www.regibio.com

213 - Audiovisuais e Produção dos Media

Requalificação para a WEB - 200h

- Desenho vectorial - criação e manipulação de imagens
- Caracterização de vários tipos e formatos de imagens
- Fórmulas, parâmetros para selecção da cor, procedimentos e técnicas de retoques de imagem
- Linguagem HTML e construção de páginas para Internet
- Estrutura de um sítio para Internet
- Finalização de um sítio para Internet
- Estilos em CSS (Cascading Style Sheets)

342 - Marketing e Publicidade

Marketing: Internacionalização - 275h

- Desenvolvimento de conceitos para projectos de organização de eventos
- Importância dos eventos para a economia da UE
- Língua Inglesa - concepção e promoção
- Língua Inglesa - planeamento e gestão de recursos
- Língua Inglesa - implementação e gestão
- Língua Inglesa - acompanhamento e avaliação

346 - Secretariado e Trabalho Administrativo

Apoio e preparação de empresas para a Internacionalização - 200h

- Legislação comercial
- Legislação e documentação do comércio internacional
- Deslocações - organização e planificação
- Língua Inglesa - documentação administrativa
- Língua Inglesa - documentação comercial
- Organização de eventos nacionais e internacionais

Gestão Administrativa - 200h

- Posto de trabalho - organização e gestão
- Documentação administrativa - métodos de execução
- Gestão informatizada de documentos
- Aplicações informáticas de gestão - área comercial
- Escritório electrónico - segurança e partilha de ficheiros

341 - Comércio

Qualidade no atendimento a novos públicos - 200h

- Comunicação interpessoal - comunicação assertiva
- Língua Inglesa - atendimento
- Reclamações - tratamento e encaminhamento
- Língua Inglesa - vendas

Excelência no atendimento - 200h

- Atendimento
- Profissional de vendas - funções e competências
- Atendimento e serviço pós-venda
- Atendimento e venda presencial
- Atendimento e vendas telefónicas
- Comunicação interpessoal - comunicação assertiva

Marketing de Vendas - 225h

- Técnicas de merchandising
- Fidelização de clientes
- Marketing comercial - conceitos e fundamentos
- Plano de marketing
- Publicidade e promoção
- Marketing - principais variáveis

local das ações: **BRAGANÇA**

horário laboral e pós-laboral
mais informações: 273 329 001

344 - Contabilidade e Fiscalidade

Fundamentos sobre Impostos e Fazenda Pública - 200h

- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)
- Imposto sobre o rendimento (IRS)
- Imposto sobre o rendimento (IRC)
- Impostos sobre o património
- Sistema de segurança social

345 - Gestão e Administração

Gestão Financeira, Auditoria e Projetos de Investimento - 200h

- Fluxos de gestão financeira
- Projectos de investimento
- Métodos e técnicas de análise económica e financeira
- Controlo de gestão
- Auditoria e controlo interno

Fundamentos de Gestão e Administração - 200h

- Legislação comercial
- Cálculo financeiro e actuarial
- Legislação administrativa
- Administração das organizações
- Instituições bancárias e títulos de crédito
- Métodos e técnicas de análise económica e financeira

481 - Ciências Informáticas

Aplicações de Escritório e Web - 225h

- Processador de texto
- Processador de texto - funcionalidades avançadas
- Folha de cálculo
- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas
- Aplicações de apresentação gráfica
- Internet - navegação

Iniciação à Informática - 250h

- Sistemas operativos multitarefa
- Sistemas operativos utilitários complementares
- Processador de texto
- Folha de cálculo
- Aplicações de apresentação gráfica
- Internet - navegação

729 - Saúde

Cuidados na Saúde - 275h

- Cuidados na higiene, conforto e eliminação
- Cuidados na alimentação e hidratação
- Cuidados na saúde no idoso
- Cuidados na saúde infantil
- Cuidados na saúde materna
- Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis

582 - Construção Civil e Engenharia Civil

Medições em Obra - 200h

- Medições - estaleiros e trabalhos preparatórios
- Medições - movimentação de terras e fundações
- Medições - betão e cofragens em elementos de estrutura
- Medições - armaduras em elementos de estrutura
- Medições - alvenarias e elementos de construção
- Medições - isolamentos, revestimentos e acabamentos

347 - Enquadramento na Empresa

Gestão da qualidade - serviços - 50h

522 - Electricidade e Energia

Organização da Produção - 200h

- Noções de Higiene e Segurança no Trabalho
- Organização da produção - preparação do trabalho
- Organização da produção - gestão da produção
- Organização da produção - gestão de stocks e logística
- Sistemas e técnicas de medida
- Metrologia e controlo de qualidade
- Organização laboral
- Técnicas de manutenção

811 - Hotelaria e Restauração

Serviço de Mesa - 275h

- Preparação e serviço de aperitivos sólidos, refeições ligeiras e produtos de cafetaria
- Serviço de vinhos
- Preparação do bar - mise-en-place
- Preparação e realização do serviço de bar
- Serviços volantes
- Organização e gestão do serviço de bar
- Preparação e serviço de bar - directo, indirecto e misto
- Higiene e segurança alimentar

812 - Turismo e Lazer

Atendimento a Turistas - 275h

- Informação e promoção do destino turístico Portugal
- Língua Inglesa - informação
- Língua Francesa - informação
- Atendimento - inglês técnico
- Atendimento - francês técnico
- Condução de briefings



REGALIAS: Bolsa de Formação (desempregados), Subsídio de Alimentação e de Transporte (quando aplicável), manuais e recursos didáticos, acesso a ferramentas tecnológicas, certificado profissional.

Confira em www.regibio.com toda a nossa oferta formativa.

Fique descansado. Está em boas mãos.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL • CONSULTADORIA • PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO • FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

REGIBIO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, UNIP. LDA

SEDE: Bairro de Santiago - Lote B - Bloco 2 - R/C Direito, 5300-689 Bragança - Portugal | tel. (+351) 273 329 001 | fax (+351) 273 329 003
DELEGAÇÃO PORTO: Rua Jaime Brasil, 104 AB 15.26, 4350-009 Porto - Portugal | tel. (+351) 220 158 079 | @. geralnorte@regibio.com
DELEGAÇÃO CENTRO: Av. Ant. Afonso Amaral, n.º 36 R/C, 3400-057 Oliveira do Hospital - Portugal | tel. (+351) 238 692 308 | @. geralcentro@regibio.com
DELEGAÇÃO SUL: Av. Marquês de Pombal, n.º 40-A, 2700-571 Amadora - Portugal | tel. (+351) 214 986 840 | @. geralsul@regibio.com

Escola de formação em Turismo abre em Miranda



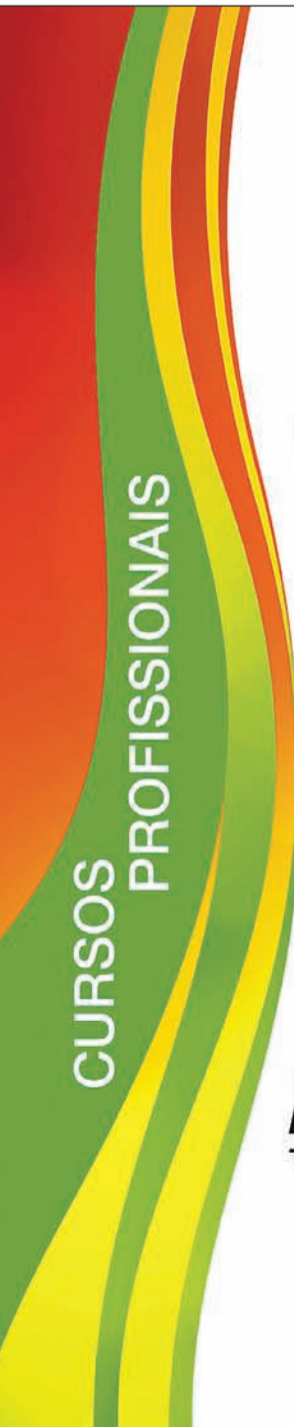
Pólo da Escola de Formação em Turismo de Aveiro inicia formação no próximo ano lectivo

A formação regressa às instalações do antigo pólo da UTAD de Miranda do Douro já no início do próximo ano

secundário. Aquando da assinatura do protocolo entre a Escola de Aveiro e o municí-

lectivo. A Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA) vai instalar-se no Planalto Mirandês, onde arranca com os cursos de Técnico de Restauração, na variante de Cozinha e Pastelaria, e de Técnico de Turismo. Ambos os cursos são dirigidos a jovens que terminam o 9.º ano, com idades entre os 15 e os 23 anos, que pretendam enveredar pelo via profissionalizante no ensino

pio de Miranda do Douro, o director da EFTA, Manuel Torrão, realçou que a implementação do pólo nesta cidade raiana vai “contribuir para o sector empresarial melhorar a sua qualidade”. O responsável garantiu, ainda, que este “é um projecto de rigor e de grande qualidade, que vai oferecer boas oportunidades aos estudantes”. Para Manuel Torrão, “Miranda tem potencialidades turísticas de excelência, quer ao nível gastronómico, quer ao nível do turismo, que estão ainda muito pouco exploradas”. Este novo pólo de ensino conta já com algumas parcerias com entidades do sector do turismo, nomeadamente associações comerciais, unidades de alojamento e restauração. O presidente da Câmara de Miranda do Douro, Artur Nunes, salienta que “esta é uma boa oportunidade para fixar os jovens no concelho”. Além disso, é uma forma de os parceiros locais melhorarem a qualidade da oferta turística, numa altura em que o IC5 traz um maior número de visitantes a Miranda do Douro.



Acreditamos no futuro!

Inscrições Abertas*

Curso	Propina Anual
Técnico de Turismo	1000€
Técnico de Restauração (cozinha/pastelaria)	1500€

Contactar: efta.md@gmail.com

Telef. 967905408 /234483470



TÉCNICO DE TURISMO



TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO COZINHA-PASTELARIA

* Os Cursos entrarão em funcionamento com um número mínimo de 26 alunos por turma. As propinas serão pagas trimestralmente.

Empresa aposta na formação descentralizada em todo o distrito de Bragança

Centrada no desenvolvimento da qualidade da gestão e da eficácia da força de trabalho, a Soprofor, Lda aposta no desenvolvimento da formação profissional em prol da dinamização do tecido empresarial da região.

O objectivo actual da Soprofor, Lda passa por apostar em áreas de formação que possibilitam o reforço de competências e a aquisição de novas aptidões ao nível das áreas-chave da actividade empresarial, permitindo, por um lado, fomentar a actualização de competências e saberes e, por outro, promover a empregabilidade.

Pedro Pires, director geral da empresa, considera fundamental que as empresas apostem na formação, não só pela questão legal das 35 horas obrigatórias, mas porque as empresas, hoje, mais do que nunca, para serem competitivas têm de apostar nos seus recursos humanos.

A formação profissional assume na óptica do responsável extrema importância para a valorização profissional das pessoas, introduzindo mais competên-

cias e conhecimento nas empresas e aumentando a proatividade e dinamismo. Paralelamente ajuda a melhorar os processos e funcionamento das empresas, tornando-as mais competitivas e em novas fontes de inovação.

Formação para licenciados desempregados é a mais recente aposta da Soprofor

A actividade da Soprofor em Bragança estende-se a todo o distrito. A empresa conta com um leque abrangente de parcerias, das quais se destacam, associações empresariais, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações de Desenvolvimento Local e PMES, que permitem desde logo uma maior proximidade com a realidade local, sustentando a definição de linhas de actuação ajustadas e direccionadas às reais necessidades locais.

Actualmente e face ao crescente desemprego junto da população licenciada local a Soprofor, pretende criar percursos formativos que contribuam para o aumento e especialização de competências da população em referência, com vista ao reforço da empregabilidade.



Casos de sucesso

Sónia Reis, responsável da delegação da Soprofor em Bragança, refere que esta proximidade torna possíveis resultados francamente positivos, apontando dois casos de sucesso: O curso de Técnico de Qualidade, no

âmbito da Educação e Formação para Adultos, registou uma taxa de empregabilidade de 90%. O percurso Formativo: Operador/a de Produtos Carneos, registou uma taxa de empregabilidade de 100%. Este resultado foi possível graças à parceria estabelecida com a Cooperativa agro-pecuária Mirandesa (Unidade Industrial – Vimioso).



OFERTA FORMATIVA 2012

ACTIVOS EMPREGADOS / DESEMPREGADOS

Unidades de Formação de Curta Duração

CÓD.	AREAS DE FORMAÇÃO
341	Comércio
342	Marketing e Publicidade
345	Gestão e Administração
346	Secretariado e Trabalho Administrativo
347	Enquadramento na Organização
481	Ciências informáticas
811	Hotelaria e Restauração
862	Segurança e Higiene no Trabalho
541	Indústrias Alimentares
762	Trabalho Social e Orientação
812	Turismo e Lazer

REGALIAS:

Subsidio de Alimentação (€ 4,27/dia)
Certificado de Qualificação Profissional

DESEMPREGADOS - 9º ANO DE ESCOLARIDADE

Cursos para Desempregados

CURSO	CARGA HORÁRIA
Técnicas de Secretariado	600
Técnico/a Administrativo/a	600
Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar	600
Técnico/a de Marketing	500

Cursos para Desempregados Licenciados

CURSO	CARGA HORÁRIA
Implementação de Sistemas de Qualidade	275
Gestão de Recursos Humanos - Relações laborais	275

REGALIAS:

Subsidio de Alimentação (€ 4,27/dia)
Bolsa de Formação*
Subsidio Transporte / Acolhimento*

Certificado de Qualificação Profissional

* Se aplicável e de acordo com a legislação em

SOPROFOR

Sociedade Promotora de Formação Lda.
AVENIDA DAS FORÇAS ARMADAS, LOTE 3,
R/c, Esquerdo
5300-440 Bragança
Telf.: 273 313 511 Fax: 273 313 510
bragança@soprofor.pt



União Europeia
Fundo Social Europeu



APRENDER COMPENSA



Ciência e diversão no IPB

Alunos de todo o País aprenderam a fazer experiências em laboratório e conheceram o distrito de Bragança

Cerca de 130 alunos de todo o País trocaram a praia pelos laboratórios do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), para aprenderem Ciência durante as férias de Verão.

A par das experiências em laboratório, também há tempo para a diversão. “Temos alunos distribuídos por cerca de 50 estágios diferentes nas várias escolas”, realça a professora responsável pelos estágios de Verão, Anabela Martins.

Esta iniciativa está inserida no Programa Ciência Viva, que visa incentivar os alunos do secundário a conhecerem as áreas técnico-científicas, nomeadamente o que se faz em Portugal ao nível da investigação. “Trabalham durante uma semana nos laboratórios para verem como funcionam e, eventualmente, entusiasmarem-se para fazerem disso uma profissão futura”, realça a professora do IPB.

De 16 a 20 de Julho, os estudantes fizeram uma pausa nas férias e aproveitaram para vivenciar novas experiências, que, a maioria, quer repetir.

Para além das experiências dentro dos laboratórios, também há muita diversão nos estágios de Verão.

“Além do programa científico têm um conjunto de iniciativas para que possam conhecer a região de Trás-os-Montes e aqueles que são de cá ajudam-nos a mostrar aos outros aquilo que temos”, salienta Anabela Martins.

No primeiro dia fizeram um peddy paper pela cidade, que incluiu visitas aos



equipamentos culturais da cidade.

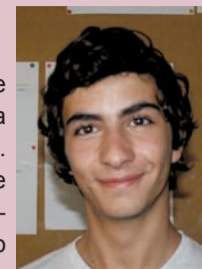
Além disso, os alunos também visitaram o Parque Biológico de Vinhais, onde tiveram oportunidade de andar de burro, alimentar animais, ou ver como se constroem os abrigos para animais. “Também organizámos idas à piscina, porque está calor e eles estão de férias”, enfatiza a profes-

sa do IPB. Os participantes foram acompanhados por 25 monitores, que são ex-alunos do politécnico e muitos deles também tinham participado nos estágios de Verão. Anabela Martins realça, ainda, que a semana de estágios de Verão é gratuita para todos os participantes. Os alunos dormem nas residências e comem na cantina do IPB.



Luís Faustino
17 anos - Leiria

“É a primeira vez que estou no IPB e estou a gostar da experiência. Eu gosto de cinema e aqui tenho oportunidade de fazer um estágio nesta área. Já fizemos alguns planos pelos diferentes estágios para no final fazermos um vídeo do evento”.



Jéssica Caridade
17 anos - Barcelos

“Já vim no ano passado e gostei de repetir a experiência. Tenho feito novas amizades e as filmagens também ajudam a conhecer outros estágios. Gosto de Ciências, mas este ano optei por uma experiência diferente”.



Diana Cabeleira
17 anos - Torre de Moncorvo

“Achei interessante passar uma semana das férias de Verão em Bragança. As atividades são giras e é divertido. Estou a aprender a fazer calendários. É um curso muito interessante. Para o ano volto”.



Sara Pinto
17 anos - Mirandela

“É a primeira vez que venho e estou a gostar de participar nos estágios. É uma oportunidade de aprender coisas novas. Não me custa nada estar aqui nas férias. Até porque é só uma semana e temos dois meses para descansar”.



Nádia Almeida
17 anos
Figueira de Castelo Rodrigo

“Não conhecia o IPB e por isso decidi vir. Estou a gostar, porque já aprendi coisas novas. Estou a trabalhar com metais. É uma área nova para mim, mas interessante. Para o ano gostava de repetir a experiência”.



Estudar no Nordeste
Mais vida, mais qualidade

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Ensino Superior Público de qualidade



CET - Cursos de Especialização Tecnológica
Licenciaturas · Mestrados

Candidaturas: 15 de Junho a 31 de Agosto

www.ipb.pt/portaldocandidato

Telefone: 273 303 200 · Telefax: 273 325 405 · E-mail: ipb@ipb.pt
Campus de Santa Apolónia · 5300-253 Bragança · Portugal

Aprender a desenvolver negócios

IPB organiza programa intensivo sobre empreendedorismo para jovens portugueses e estrangeiros

23 alunos de várias nacionalidades participam no “Intensive Programme Entrepreneurship”, que está a decorrer no Instituto Politécnico de Bragança (IPB). De 15 a 28 de Julho, os estudantes entram em contacto com o mundo do empreendedorismo. O objectivo é que cheguem ao final da formação com ferramentas que lhes permitam criar o seu próprio negócio.

José Adriano, responsável pelo Gabinete de Empreendedorismo do IPB e responsável por este programa, confessa que ficaria muito satisfeito se no final dos quinze dias de formação surgisse um consórcio entre alunos portugueses e estrangeiros.

No final do curso intensivo, os estudantes também têm que elaborar e apresentar um plano de negócios. “Muitos deles já trazem uma ideia pré-formatada do que querem fazer”, realça José Adriano.

Até lá, os formandos têm aulas, que

são ministradas em português e inglês. No IPB estão alunos e professores da instituição de Bragança, mas também das universidades espanholas de Salamanca, Valladolid e León, da universidade Opole (Polónia), da universidade Ljubljana (Eslovénia) e da Universidade Pitești (Roménia).

“Cada universidade traz um ou dois professores que asseguram alguns módulos e cerca de três alunos”, explica José Adriano.

Criação do próprio emprego é alternativa para jovens que terminam cursos superiores

As temáticas abordadas são relacionadas com o processo de criação de empresas e empreendedorismo.

Além disso, o programa também contempla visitas ao parque tecnológico de Valladolid (Espanha). “O objectivo é que eles tenham uma noção do que é uma incubadora de empresas”, enaltece o docente do IPB.

Apesar de haver muitos alunos da área da Gestão, José Adriano realça que esta formação é transversal. “Para um engenheiro civil que tem intenção em constituir um negócio este é um curso



que pode ser extremamente interessante para no futuro estar mais capacitado para se instalar enquanto empresário”, enaltece o professor do IPB. Em época de crise, criar uma empresa pode ser uma alternativa à criação de

emprego.

“Actualmente, o emprego por conta de outrem está muito difícil, então a criação do auto-emprego pode ser determinante para o sucesso futuro destes jovens”, conclui José Adriano.

IPB em crescimento

Inaugurações vão ser presididas pelo secretário de Estado do Ensino Superior

Campos de Jogos, residências universitárias e um Complexo Pedagógico são as novas estruturas do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), com inauguração marcada para a próxima quarta-feira.

A cerimónia vai ser presidida pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, João Filipe Queiró, que visita o politécnico transmontano pela primeira vez.

“Para nós é uma honra que o Sr. secretário de Estado possa visitar o nosso campus. Ele já conhece os números, mas poder mostrar na realidade aquilo que nós temos para oferecer é um orgulho para nós”, enaltece o presidente do IPB, Sobrinho Teixeira.

O Complexo de Apoio Pedagógico do IPB permite criar espaços de apoio às actividades pedagógicas de todas as escolas

do IPB, solucionando alguns constrangimentos que resultam do aumento do número de alunos nos últimos anos. “Nós passámos de cerca de 5300 para 7500 alunos”, realça o presidente do IPB.

O Campo de Jogos do Parque Desportivo de Santa Apolónia, em relvado sintético e equipado com iluminação artificial, permite melhorar significativamente as instalações desportivas disponíveis para os cursos da área do desporto.

“Este equipamento também vai ser aberto à comunidade e estará disponível para as associações da cidade”, garante Sobrinho Teixeira.

As primeiras Residências Estudantis “Domus Universitária”, um projecto em parceria com a Câmara de Bragança, também já estão concluídas.





telmo cadavez

Advogado e docente do IPB

Animação Turística

dades (as chamadas actividades acesórias) tais como campos de férias, congressos e eventos idênticos, visitas a museus, monumentos históricos e outros locais com relevância turística e aluguer de equipamentos de animação.

Actividades de Turismo Natureza. Se as actividades referidas forem realizadas em áreas classificadas (num parque nacional, num parque natural, numa paisagem protegida, numa reserva natural) ou noutras com valores naturais, então são designadas de "Turismo de Natureza".

Actividades Marítimo-Turísticas. Se as actividades referidas forem realizadas mediante a utilização de embarcações, ou seja, em meio aquático (marítimo ou fluvial), então são designadas de "Marítimo-Turísticas".

Actividades excluídas. Não se consideram actividades de animação turística, mas sim actividades de divulgação cultural, as visitas a museus, palácios e monumentos nacionais, e outras actividades dessa natureza, quando sejam organizadas pelo Instituto dos Museus e da Conservação ou pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico ou pelos serviços dependentes destes organismos.

Empresa de Animação Turística. Genericamente falando, é aquela or-

ganização, da responsabilidade de um comerciante em nome individual ou de uma sociedade comercial (e ainda possivelmente de outras entidades), que se dedica a título principal à realização das actividades de animação turística referidas.

Processo de Licenciamento. Só podem exercer estas actividades as empresas registadas no Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística (RNAAT), registo este organizado e mantido pelo Turismo de Portugal e que está disponível para consulta no site desta entidade. E para este efeito é necessário observar todo um processo de licenciamento junto do Turismo de Portugal que terá, em regra, 10 dias (úteis) para se pronunciar sobre o pedido.

Documentação para licenciamento. Em súpula é necessário um requerimento dirigido ao Turismo de Portugal com a identificação completa da empresa e dos seus responsáveis, a indicação do nome do estabelecimento e de marcas que se pretendam utilizar nas actividades, a lista das actividades que se pretendem exercer e programa detalhado das mesmas, a junção de uma série de documentos relativos à identificação da empresa ou do seu titular, uma declaração que ateste que os equipamentos a utilizar pela empresa cumprem todos os requisitos legais e cópia das apólices de seguro obrigató-

rias para a actividade.

Taxas a pagar e validade do registo. Após deferimento do pedido é necessário pagar uma taxa e que será a seguinte, respectivamente: Micro empresas: € 950; Restantes: € 1500; Apenas para actividade de operador marítimo-turístico: € 245. O registo como empresa de animação turística é depois válido enquanto se mantiverem todos os requisitos de que dependeu o licenciamento.

Nota importante: As apólices de seguro obrigatórias são a seguintes: Responsabilidade Civil (que garanta € 50 000 de indemnização por sinistro), Acidentes Pessoais (pagamento de despesas de tratamentos, internamento hospitalar e medicamentos até ao montante anual de € 3500 e pagamento de um capital de € 20.000 em caso de morte ou invalidez permanente) e ainda Assistência às Pessoas (válido exclusivamente no estrangeiro e que garanta o pagamento de despesas de hospitalização, médicas e farmacêuticas, até ao montante anual de € 3000, e ainda o repatriamento sanitário e do corpo em caso de morte).

Legislação: Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de Maio.

Para perguntas e sugestões: comtododireito@ipb.pt

Em que consiste a animação turística? A realização de actividades desportivas e culturais pode ser considerada animação turística? E um evento de natureza empresarial também? É necessário obter licenças para o efeito? Saiba o que se pode ou não considerar animação turística, o respectivo licenciamento e outros tópicos importantes a reter.

Conceito de Animação Turística. A animação turística consiste em qualquer actividade recreativa, desportiva ou cultural realizada em meio natural ou em instalações fixas, de carácter lúdico e com interesse turístico para a região em que se desenvolve (o mesmo é dizer actividades próprias) e que podem também incluir também outras activi-

Douro

Barco de luxo dedicado à rainha

O barco oficial das comemorações dos 60 anos do reinado de Isabel II de Inglaterra, o Spirit of Chartwell, chega ao Douro na primeira semana de Setembro.

A DouroAzul traz para o Douro um barco luxuoso ao qual já não chegam estrelas para classificar.

A empresa já fechou o contrato para a aquisição do Spirit of Chartwell, que, no passado dia 3 Junho, foi palco das comemorações dos 60 anos de reinado de Isabel II de Inglaterra.

Trata-se de um barco com 70 metros de comprimento, 14 luxuosas cabines, uma suite real, um restaurante, um piano bar e um amplo deck supe-

rior ao ar livre. Após estar parado durante vários meses, para sofrer as alterações necessárias, o Spirit of Chartwell foi seleccionado para ser o barco real das celebrações do jubileu da rainha. O presidente da DouroAzul, Mário Ferreira, diz que os valores desta transacção são confidenciais, mas adianta que "o investimento realizado vem na sequência da aposta da empresa na captação de uma parte de turistas que se encontram no topo da pirâmide, que estão preparados para investir mais de 5 mil euros por semana em programas turísticos".

Este cruzeiro é "feito à medida do cliente" e representa também um nível superior ao que diz respeito aos cruzeiros fluviais.

"Os clientes poderão usufruir de um serviço luxuoso que já não é classificado por estrelas, mas sim por 'white glove service'", enaltece Mário Ferreira. Os clientes deste tipo de cruzeiro procuram as mais belas e tranquilas regiões do mundo, e o Douro enquadra-se nos desejos e aspirações dos clientes.

A data prevista de chegada do barco ao Douro é a primeira semana de



Setembro e ficará disponível no final do ano para satisfazer a curiosidade de todos os que o desejem conhecer.

ACEITE O NOSSO CONVITE E VENHA VISITAR O PARQUE BIOLÓGICO DE VINHAIS



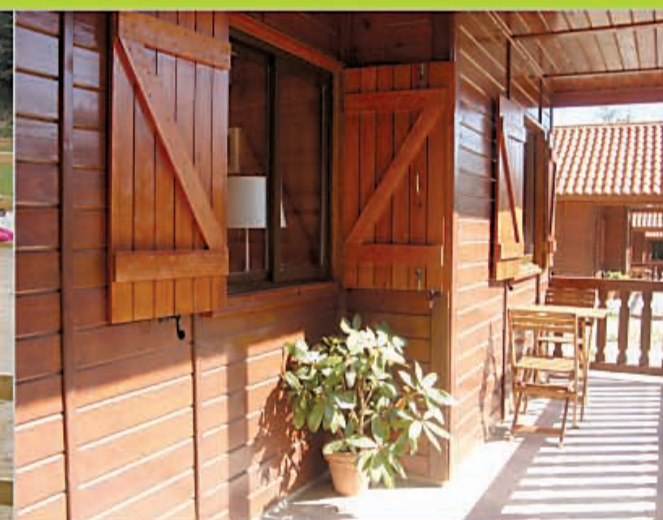
APROVEITE PARA CONHECER OS NOVOS EQUIPAMENTOS



CENTRO INTERPRETATIVO
DAS RAÇAS AUTÓCTONES
PORTUGUESAS



CENTRO HÍPICO



BUNGALOWS

PROMOÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS



Pode ainda adquirir o BILHETE ÚNICO e
desfrutar comodamente de Vinhais por inteiro.
Venha, do que é que está à espera?

www.parquebiologicodevinhais.com

Parque Biológico de Vinhais, Alto da Cidadelha, Apartado 15, 5320 Vinhais

Telefone/Fax: 273771040 • Telemóvel: 933260304 • geral@parquebiologicodevinhais.com



Parque
Biológico
Vinhais



ALARME P24H / ANTI-INTRUSÃO

**OPORTUNIDADE
CAMPANHA/VERÃO**

DESDE **0,35€/dia***



Você
Protege bem
o que mais
valoriza?

PEÇA JÁ ORÇAMENTO
GRÁTIS!

(*) Acresce IVA à taxa em vigor

Rua Amália Rodrigues, 87 R/C Drt.
5300-430 BRAGANÇA, Portugal
Tel +351 273 331 371/2
Fax +351 273 331 375
www.protecao24h.com

PROTEÇÃO24H 

Proteção
Verdadeira.

LINHA DIRETA 24H
707 200 238
www.protecao24h.com